

de 1960, os 1930 foram em sua sede de
reuniões, abertos ao público pelo Sr. Juvenal
da Câmara, pela a chamada n.º 1 (um), esta-
vam presentes somente os Srs. José Soares,
Eduardo Fernandes de Miranda, José Soares da
Silva, não existiu nenhum legal, aos 1945 horas,
15 (quinze) minutos após abertura nome cham-
ada, encerraram-se somente os trabalhos
presentes como não houve nenhum legal,
devido de se realizada a mesma reunião.
Juvenal da

Alencar
Sr. José Soares da
Silva

José Soares

Eduardo Fernandes

José Soares

Restaurador Leopoldo de Miranda

Sala da 25ª (Vigésima quinta) sessão ordi-
nária da Câmara Municipal de São Tomé e Príncipe
realizada em 15 de setembro de 1960.

Os quinze dias do mês de setembro de
de 1960, os 1930 foram em sua sede em
sua sede de reuniões, realizada-se a vigésima
quinta, sessão ordinária da Câmara Muni-
cipal de São Tomé e Príncipe, sob a presidência do
notável senhor, Sr. Soares, presidente da
câmara. Simultaneamente realizou-se uma sessão
na a chamada dos senhores presentes no
Sr. Soares, existindo de reunião com
participação do Sr. Soares, Sr. Soares da
Silva, Sr. Soares e Sr. Soares.

Decretaram de comparecer os membros vereadores
 Daniel Espirito, Joaquim Correia, de Barros e
 José Moraes de Oliveira. Existindo número
 legal, ordenou o Sr. Presidente a leitura da
 Carta do Sr. João Antonio, que trata e refere-
 da em desgracia da aprovação por unanimi-
 dade. Os vereadores foram lidos os materia-
 is de expediente nos quais se refere a
 resolução do Ofício N.º 54/60 do Poder exe-
 cutivo, nomeando copia do Estatuto da Repu-
 blica e da Lei de 1934 de 20 de agosto, e a
 Lei da Fundação para o Furo do Lago no
 Brasil, Ofício n.º 8/60 da Câmara Municipal
 de Funchal expondo o requerimento do requi-
 rente do vereador, Sr. João Antonio de
 Barros, pedindo quanto ao estabelecimento no mu-
 nicipio da parte de terra de pequena utilidade, a
 vereador Antonio Espirito, para informada
 que o requerente requerimento n.º 16/60 do re-
 querente Antonio Espirito, requerendo a posse
 comutada e plurianno, seja em parte do furo
 a Câmara Municipal de Funchal, equacionan-
 do o furo de terra. Não existindo materi-
 al, referio a resolução da Sr. presidente
 a palavra aos vereadores para ex-
 plicação pessoal e como nenhum dos mes-
 mos vereadores desejasse usar da palavra, foi
 declarada encerrada a presente sessão, cu-
 jo termo subscrevi e assino a presente de-
 pois de lida e achada de acordo e assim
 da pelo Sr. Presidente e demais vereado-
 res presentes.

A. R. R. R.
 F

Antonio Sporecido

~~Ami~~

Estes em Subaldino di Miranda

(Quilipeças)

Sala da 16ª Seção Administrativa da Câmara Municipal de São Tomé.

Das vinte e nove dias do mês de setembro de 1960, às 19:30 horas e tanta horas, em sua sala de sessões, reuniu-se a câmara municipal de São Tomé, por a Presidência do nobre vereador Vicente Sarmento, presidente da câmara de, que inicialmente ordenou ao Sr. secretário a leitura e discussão dos pareceres apresentados, e que constam do seguinte sumário: Comprovações: António Sporecido, Daniel Guará, Estevão Albuquerque de Miranda, Joaquim Pereira de Sousa e Vicente Sarmento. Interjeções: José Carlos, José Vicente da Silva, José Sebastião e José Augusto de Almeida. Como não existisse matéria de expediente não se passou a matéria e também se passou a matéria, ordenou assim. Presidente, diga não e sim. Presidente a palavra aos senhores vereadores para explicações pessoais e nenhuma das mesmas fazendo uso, deu a Presidência por encerrada a sessão, marcando para o dia 13 de outubro do ano em curso, nova sessão ordinária, em seu local, subterno a quem está que depois de tudo e achado de acordo se vai tratar os pareceres apresentados.

Attestado

Antonio Sporecido

Secretário